

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 00361/2010

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações ao Centro Para a Juventude Jardim Guarani pelo excelente trabalho prestado ao bairro da Vila Brasilândia

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações ao Centro Para a Juventude Jardim Guarani, por ocasião das comemorações dos 63 anos do bairro da Vila Brasilândia.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

O Centro para Juventude Jd. Guarani, Vila Brasilândia, é parte da Obra Assistencial Nossa Senhora do Ó (OANSÓ), oferecendo atividades sócio-educativas a 150 crianças e adolescentes, entre 15 a 24 anos, capacitando-os através dos cursos de auxiliar administrativo e língua estrangeira (inglês). Desenvolve ainda atividades artísticas, como dança, coral e artesanatos. Este Centro tem como gerente-administrativa Juliana Cristina Alves Camargo, 32 anos, formada em pedagogia, com curso de Piano Clássico, pelo conservatório Musical Frutuoso Viana. No seu trabalho de resgate e integração social dos jovens, Juliana utiliza a música como forma de união, aproximação e integração com a comunidade e a família. Ela faz questão de lembrar e agradecer o apoio de sua família, o incentivo do Cônego Noé Rodrigues e à direção da OANSÓ, em especial de Cristina Romano.

HISTÓRICO DO BAIRRO

No dia 24 de janeiro de 1947 a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras. As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos.

Viaduto Jacarezinho, 100 - 5º andar, sala 511 - Bela Vista - Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 - Fax 3396.3989

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br

RECEBIDO - SGP - 22

12 MAR 2010

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

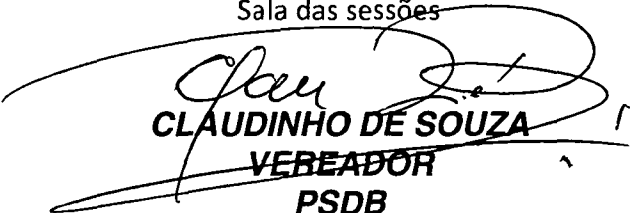
A facilidade de pagamento nas compras de terrenos, oferecida pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946 chegou ao bairro o português João Rodrigues (falecido no final de 1996), para trabalhar na pedreira Vega Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários, residência na própria Pedreira.

A Pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na Vila remanescentes de chácaras; algumas famílias dos trabalhadores na Vega e poucas famílias do loteamento Itaberaba, que vinha até o que é hoje o centro comercial do bairro.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Centro Para a Juventude Jardim Guarani
Rua João Alves, 211 – Freguesia do Ó
02925-130 – São Paulo - SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR
PSDB



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 0361/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Centro para a Juventude Jardim Guarani, por ocasião das comemorações dos 63 anos da Brasilândia, pelo excelente trabalho prestado ao bairro.

HISTÓRICO DA ENTIDADE HOMENAGEADA: O Centro para a Juventude Jardim Guarani, Vila Brasilândia, é parte da Obra Assistencial Nossa Senhora do Ó (OANSÓ), oferecendo atividades socioeducativas a 150 crianças e adolescentes, entre 15 e 24 anos, capacitando-os através dos cursos de auxiliar administrativo e língua estrangeira (inglês). Desenvolve ainda atividades artísticas, como dança, coral e artesanato. Este Centro tem como gerente-administrativa a Sra. Juliana Cristina Alves Camargo, 32 anos, formada em Pedagogia, com curso de Piano Clássico, pelo Conservatório Musical Frutuoso Viana. No seu trabalho de resgate e integração social dos jovens, Juliana utiliza a música como forma de união, aproximação e integração com a comunidade e a família. Ela faz questão de lembrar e agradecer o apoio de sua família, o incentivo do Cônego Noé Rodrigues e à



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

direção da OANSÓ, em especial de Cristina Romano. HISTÓRICO DO BAIRRO: No dia 24 de janeiro de 1947, a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras. As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos. A facilidade de pagamento nas compras de terrenos, oferecidas pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946 chegou ao bairro o português João Rodrigues (falecido no final de 1996), para trabalhar na pedreira Vega Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários residência na própria pedreira. A Pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na vila remanescentes de chácaras; algumas famílias dos trabalhadores da Vega e poucas famílias do loteamento Itaberaba, que vinha até o que é hoje o



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

centro comercial do bairro. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à entidade homenageada, na Rua João Alves, 211, Freguesia do Ó, São Paulo, SP, CEP 02925-130. Sala das Sessões, 25 de março de 2010. (aa) **Claudio**, Adilson Amadeu, Alfredinho, Arselino Tatto, Aurélio Miguel, Carlos Apolinário, Claudio Fonseca, Cláudio Prado, Domingos Dissei, Donato, Eliseu Gabriel, Francisco Chagas, Ítalo Cardoso, Jooji Hato, José Américo, José Ferreira – Zelão, José Olímpio, José Police Neto, Marco Aurélio Cunha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Penna, Quito Formiga, Sandra Tadeu, Senival Moura, Souza Santos e Wadih Mutran. DEFERIDO em 25-03-2010. (a) Dalton Silvano." Eu, **MARCOS ANTONIO LEONIDAS** Técnico Administrativo, extraí esta cópia fielmente do original. São Paulo, 30 de março de 2010. Confere:

CLAUDIO H.L. LINHARES
Assistente Parlamentar

. Supervisor de Finalização do Processo Legislativo,

JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

. Visto,

ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

, Secretária de Apoio

Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 1130/2010

São Paulo, 06 de abril de 2010.

Senhora Gerente,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0361/2010, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria a Senhora Juliana Cristina Alves Camargo,
Mui Digna Gerente-Administrativa do Centro Para a Juventude
Jardim Guarani.
JCSS/mk.